

Título do GT - Correspondências intelectuais entre o pensamento social brasileiro e a teoria crítica da sociedade: entre o legado teórico e as contribuições para compreensão de problemas contemporâneos.

Área temática - Pensamento social brasileiro

Palavras-chave: Teoria crítica da sociedade; Marxismo; Método; Contradições; patologias sociais.

Autores: Wanderson Barbosa dos Santos (Doutor em Sociologia - Universidade de Brasília - UnB), Flávio Borges Faria (Doutorando em Sociologia - Universidade de Brasília - UnB) e Mariana Sales de Abreu (Doutorando em Sociologia - Universidade de Brasília - UnB).

Resumo simples:

Este grupo de trabalho está organizando a partir de um olhar para correspondências intelectuais entre o pensamento social brasileiro e a teoria crítica da sociedade, a saber, uma perspectiva que visa compreender o movimento entre recepção e proposição, sob a égide de ampliar a compreensão das formas de autoritarismo contemporâneas no Brasil. A ideia de recepção proposta aqui abarca um movimento de interpretação das teses formativas da teoria crítica no Brasil, mas também, o aspecto criador presente em autores brasileiros alinhados ao método da teoria crítica. Portanto, como campo de investigação teórico e empírico, o GT abordará trabalhos que se dediquem ao diálogo entre o pensamento social brasileiro e a teoria crítica da sociedade, e, por outro lado, trabalhos que abordem questões e problemas vinculados à teoria sociológica que se alinhem com o método da teoria crítica da sociedade. Ademais, o GT receberá trabalhos que utilizaram a teoria crítica enquanto ferramenta de compreensão das formas de autoritarismo contemporâneas presentes no Brasil, também numa perspectiva de comparação com o contexto global. Por essa via, justifica-se a importância dessas reflexões para pensarmos o amplo panorama de reflexões e interpretações da modernidade capitalista e, sobretudo, a contribuição da sociologia brasileira para pensarmos indústria cultural, o processo de exploração capitalista, as contradições dos discursos liberais, a ideologia e a necessidade de protagonismo para outras leituras da história.

Resumo expandido:

A contribuição da teoria crítica da sociedade para a interpretação das dissonâncias presentes na modernidade e no capitalismo tardio são fundamentais para a formação da teoria sociológica contemporânea. Os autores da primeira geração da teoria crítica da sociedade consolidam a ideia do marxismo como fonte para a interpretação das contradições e das

patologias sociais inerentes ao processo de desenvolvimento capitalista. Autores como Max Horkheimer, Theodor W. Adorno, Herbert Marcuse e Walter Benjamin, cada um à sua forma, propõem em seus escritos propostas de interpretações das contradições socioculturais da modernidade. Para além do estudo teórico desses autores, a teoria crítica da sociedade tem sido utilizada como ferramenta para compreender as formas de autoritarismo contemporâneas. Desse modo, é possível observar o legado mais amplo da teoria crítica como uma contribuição para as teorias do autoritarismo. Sendo uma fonte de reflexão teórica relevante para as ciências sociais, a proposta deste grupo de trabalho visa reunir trabalhos dedicados à compreensão das correspondências intelectuais entre a teoria crítica da sociedade e o pensamento social brasileiro.

Este grupo de trabalho está organizando a partir de um olhar para correspondências intelectuais entre o pensamento social brasileiro e a teoria crítica da sociedade, a saber, uma perspectiva que visa compreender o movimento entre recepção e proposição, sob a égide de ampliar a compreensão das formas de autoritarismo contemporâneas no Brasil. A ideia de recepção proposta aqui abarca um movimento de interpretação das teses formativas da teoria crítica no Brasil, mas também, o aspecto criador presente em autores brasileiros alinhados ao método da teoria crítica. O pensamento social brasileiro orientado a partir da teoria crítica, portanto, contribui na perspectiva de avanço teórico do método de investigação das contradições modernas, na medida em que, situa a experiência histórica brasileira no amplo escopo de discussões a respeito do capitalismo. Nesse sentido, expandem-se as configurações históricas e se desenham novos diagnósticos e tendências do mundo contemporâneo. Na chave das correspondências entre o pensamento teórico brasileiro e a teoria crítica, portanto, observamos um movimento de expansão do cânone teórico e uma reabilitação de outras experiências de modernidade.

Sendo assim, autores como Paulo Eduardo Arantes, Roberto Schwarz, Bárbara Freitag, Paulo Sérgio Rouanet, Isabel Loureiro, Michael Löwy, Leandro Konder, Gabriel Cohn, entre tantos outros, contribuem com o pensamento social brasileiro e com a teoria sociológica a partir de um fértil encontro com os debates da teoria crítica da sociedade. O diálogo entre a teoria crítica e o pensamento social brasileiro contribuiu para repensarmos os repertórios teóricos dos cânones da sociologia, tal como, oferecer novos horizontes empíricos e constelações conceituais para pensarmos um pensamento autoral da teoria crítica no pensamento social brasileiro.

Portanto, como campo de investigação teórico e empírico, o GT abordará trabalhos que se dediquem ao diálogo entre o pensamento social brasileiro e a teoria crítica da

sociedade, e, por outro lado, trabalhos que abordem questões e problemas vinculados à teoria sociológica que se alinhem com o método da teoria crítica da sociedade. Ademais, o GT receberá trabalhos que utilizaram a teoria crítica enquanto ferramenta de compreensão das formas de autoritarismo contemporâneas presentes no Brasil, também numa perspectiva de comparação com o contexto global. Por essa via, justifica-se a importância dessas reflexões para pensarmos o amplo panorama de reflexões e interpretações da modernidade capitalista e, sobretudo, a contribuição da sociologia brasileira para pensarmos indústria cultural, o processo de exploração capitalista, as contradições dos discursos liberais, a ideologia e a necessidade de protagonismo para outras leituras da história.

Por fim, no sentido de aprofundar as questões conceituais e metodológicas que versem sobre as correspondências entre o pensamento social brasileiro e a teoria crítica da sociedade, a proposta do Grupo de Trabalho tem como objeto explorar: crítica literária, formação capitalista, contradições econômicas na formação brasileira, leituras sobre a indústria cultural, perspectiva sobre a formação teórica na periferia do capitalismo, marxismo e experiência brasileira, leituras do autoritarismo, crítica às concepções burguesas de progresso.